Editorial

É com satisfação que apresento o nono número da revista da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, *Linhas Críticas*, correspondente ao segundo semestre de 1999. Ele traz, em nove artigos, a produção intelectual de quatorze pesquisadores, discorrendo sobre vários temas atuais em educação: política de informática, avaliação institucional, crenças do professor, ensino de ciências, formação de jovens, psicologia na educação a distância, metodologia de pesquisa, interatividade, televisão.

O artigo de Raquel de Almeida Moraes analisa a política de informática que vem sendo aplicada ao longo dos tempos na educação brasileira.

Isaura Belloni apresenta os acertos e desencontros da avaliação institucional no País, visando tornar-se um meio de democratização do ensino.

Elizabeth Tunes, Roberto Ribeiro da Silva, Maria Helena da Silva Carneiro e Joice de Aguiar Baptista, em uma pesquisa de caráter exploratório, versam sobre a questão fundamental da utilização de laboratórios e aulas práticas no ensino de ciências.

Maria Mühlenberg e Paulo Bareicha descrevem um projeto de formação de líderes juvenis comunitários, intitulado *Se liga, galera!*.

Maria Carmen Tacca desvela, com lucidez, diferentes “sistemas de crenças” subjacentes aos processos de ensino e aprendizagem.

Inês Maria Pires de Almeida e Sandra Francesca Conte de Almeida abordam as controvérsias envolvidas na educação a distância, focalizando, particularmente, o papel da Psicologia da Educação na formação continuada de educadores de ciências e matemática.

O canadense Christian Laville resume, de forma brilhante, suas reflexões acerca da metodologia de pesquisa nas ciências humanas, proferidas, em 1999, em uma concorrida palestra na Universidade de Brasília.

Dois artigos relacionados à Comunicação fecham esta edição. O texto de José Luiz Braga serviu de base para sua empolgante palestra *Interatividade, recepção e aprendizagem*, também ministrada na UnB em 1999.

E, finalmente, Vânia Lúcia Quintão Carneiro desafia o educador a utilizar a televisão como uma das mediações pedagógicas na escola.

Sou grato aos autores por apresentarem os frutos de suas pesquisas de forma tão instigante e objetiva.

Para as rosas, o jardineiro é eterno. Com esta idéia, inicia-se o artigo do historiador Antonio Fávero Sobrinho em homenagem a José Ferreira da Silva, 33 anos, 2 filhos, assassinado em Brasília no dia 2 de dezembro de 1999. Coincidentemente, a bela fotografia da capa deste número, de autoria de Armando de Moraes Veloso, retrata uma escultura erguida na Praça Edson Luiz (na Faculdade de Educação da UnB), assim chamada em homenagem ao estudante Edson Luiz Lima Souto, morto em manifestação estudantil no dia 28 de março de 1968 no Rio de Janeiro.

Ao leitor interessado em enviar contribuições, informo que as *Normas para publicação* foram atualizadas e encontram-se na 3ª capa.

Foi iniciada, no número anterior, uma campanha de assinaturas. Até o fechamento desta edição, 15 de dezembro de 1999, *Linhas Críticas* recebeu 70 solicitações de nove estados brasileiros (AM, BA, DF, GO, MG, MT, PR, RS, SP). A todos esses pioneiros, que apostaram em uma revista de âmbito nacional, envio os mais sinceros agradecimentos.

Agradeço, igualmente, aos membros do Conselho Editorial da revista *Linhas Críticas*, gestão 96/98: Bráulio Tarcísio Pôrto de Matos, Fernando Gil Villa, Iria Brzezinski, Jeruza Maria Figueiredo de Moraes Rego Netto, Luiz Tarley de Aragão, Maria Rosa Abreu de Magalhães, Messias Costa, Moaci Alves Carneiro, Virgilio Alvarez Aragón e Walter Omar Kohan.

A partir deste número, o leitor terá acesso ao endereço dos autores para correspondência e ao tempo de tramitação de cada artigo. Além disso, está sendo incorporado um código de barras na 4ª capa da revista. Informo, ainda, que *Linhas Críticas* está indexada na BBE - Bibliografia Brasileira de Educação.

No número anterior anunciou-se o endereço eletrônico: rvlinhas@unb.br

Agora, convido o leitor a conhecer e interagir com a *homepage*: www.fe.unb.br/linhascriticas

Atenciosamente,

Professor Dr. Antônio Villar Marques de Sá
Presidente do Conselho Editorial